

VIVER E APRENDER
(CERTO & ERRADO)

0495

ROUBAR



SELMA RUTZEN

ROUBAR



A BOLA NOVA

MARCELO ENCONTRA FÁBIO PERTO DA SUA CASA ONDE HÁ UM CAMPO DE FUTEBOL. FÁBIO ESTÁ COM SUA BOLA NOVA E LOGO SE ARMA UMA PARTIDA COM OS AMIGOS QUE COMEÇAM A APARECER DE TODO LADO. A BRINCADEIRA É UMA MARAVILHA E O TIME DE FÁBIO VENCE DESTA VEZ, APÓS QUARENTA MINUTOS DE JOGO. AO FINAL, ELES SE DESPEDEM E COMBINAM ENCONTRAR-SE NO DIA SEGUINTE, NA ESCOLA.



ALI FELIPE PERGUNTA A MARCELO:

- VOCÊ SOUBE QUE A BOLA DE FUTEBOL NOVINHA DA ESCOLA DESAPARECEU?

- NÃO. EU NÃO ESTAVA SABENDO. ONTEM ATÉ JOGAMOS FUTEBOL COM UMA BOLA NOVA, SÓ QUE ERA DO FÁBIO, RESPONDEU MARCELO.

- QUE COINCIDÊNCIA! VOCÊS JOGARAM COM UMA BOLA NOVA? - PERGUNTA FELIPE.

-SIM, O FÁBIO LEVOU UMA BOLA DE FUTEBOL OFICIAL. DAQUELAS QUE EU TAMBÉM QUERO MUITO.

- ESTRANHO. ELE NÃO ESTEVE DE ANIVERSÁRIO E O PAI DELE ESTÁ DESEMPREGADO. SERÁ QUE ELE GANHOU DE ALGUÉM? E ASSIM A HISTÓRIA FOI SE ESPALHANDO ENTRE OS GAROTOS.



NO DIA SEGUINTE, FÁBIO LEVA A BOLA PARA A ESCOLA E CONVIDA SEUS AMIGOS PARA UMA PARTIDA DE FUTEBOL NA HORA DO INTERVALO. PARA SUA SURPRESA, NINGUÉM QUER PARTICIPAR. FÁBIO NÃO ENTENDE O QUE ESTÁ ACONTECENDO, POIS SABE QUE TODOS GOSTAM DE JOGAR.

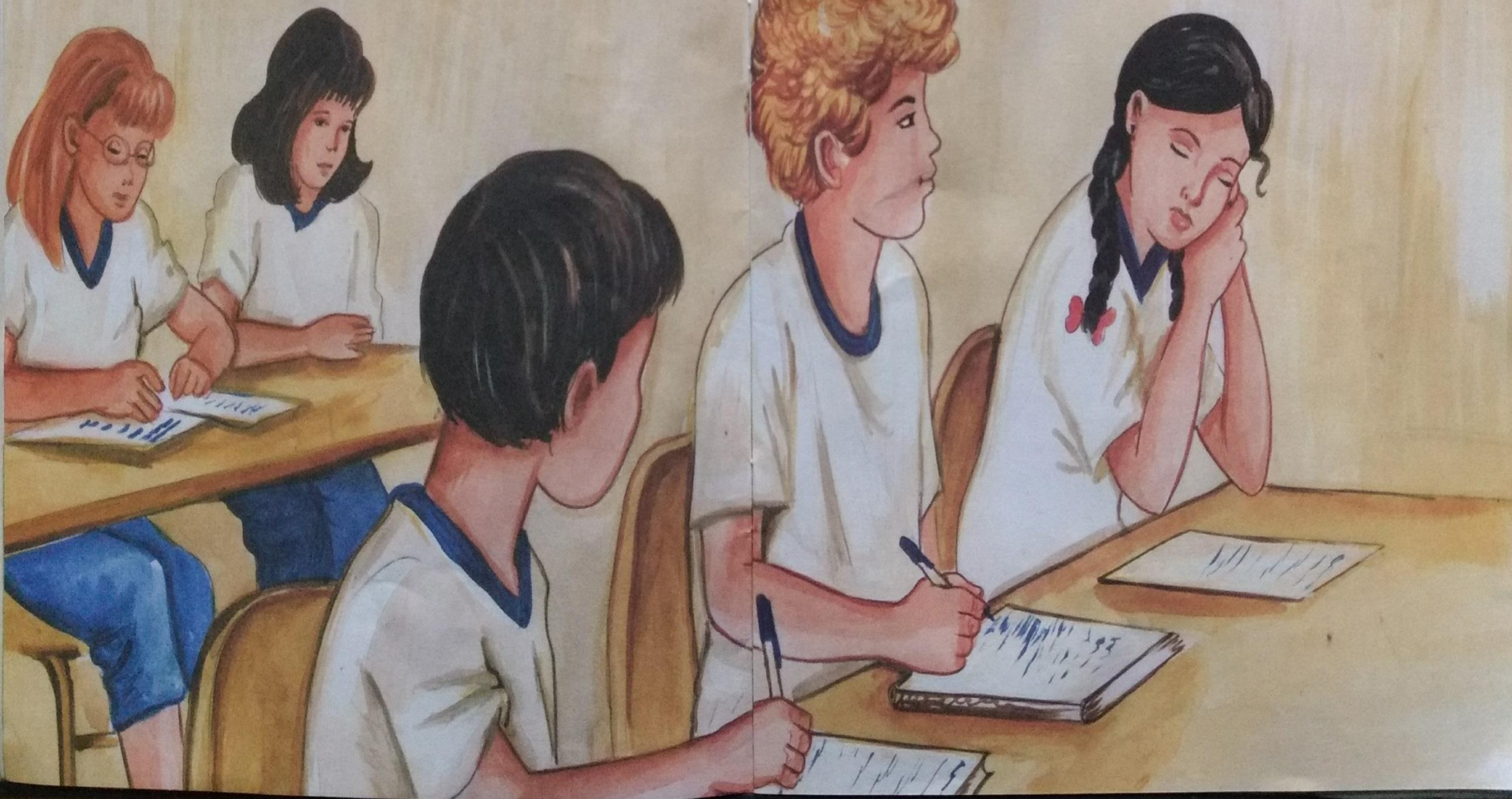
NA SALA DE AULA A PROFESSORA PEDIU A FÁBIO PARA QUE LESSE SUA REDAÇÃO. NESTE MOMENTO, ACONTECE ALGO DE MUITO GRAVE, POIS UM COLEGA SENTADO NO FUNDO DA SALA AFIRMA: -SERÁ A HISTÓRIA DE UM ROUBO

E TODA A SALA CAI EM RISADAS. FÁBIO NÃO ENTENDE O QUE SEUS COLEGAS QUEREM DIZER COM AQUILO E COMEÇA A LER, NOVAMENTE SE OUVE:

- E ENTÃO? NÃO VAI CONTAR COMO PEGOU A BOLA NOVA?...
DESTA VEZ FELIPE FALA ABERTAMENTE.
A PROFESSORA PEDE PARA QUE ELE EXPLIQUE O QUE ESTÁ HAVENDO.

- A SENHORA SABE QUE A BOLA NOVA DA ESCOLA DESAPARECEU. DIZEM QUE FOI ROUBADA. BEM, O MARCELO ENCONTROU O FÁBIO E OS DOIS FORAM JOGAR FUTEBOL COM OUTROS GAROTOS.

SÓ QUE A BOLA NOVA QUE O FÁBIO LEVOU ELE DEVE TER PEGADO AQUI NA ESCOLA. MARCELO CONFIRMA MEIO SEM JEITO E FALA:
-É, ONTEM EU JOGUEI BOLA COM O FÁBIO E A BOLA REALMENTE NUNCA HAVIA SIDO USADA.



TODA A CLASSE FICA EM SILÊNCIO DIANTE DA ACUSAÇÃO QUE ESTAVA SENDO FEITA A FÁBIO. A PROFESSORA SE SENTE NO DEVER DE ESCLARECER A SITUAÇÃO E PERGUNTA A FÁBIO:

- VOCÊ GANHOU ESSA BOLA?

-SIM, PROFESSORA. EU GANHEI DE MEU PAI. FOI PRESENTE DE ANIVERSÁRIO ATRASADO, POIS NA DATA MESMO ELE ESTAVA DESEMPREGADO E NÃO TINHA DINHEIRO. AGORA COMEÇOU A TRABALHAR E ME DEU A BOLA DE PRESENTE.



TODOS OS COLEGAS FICAM MUITO SURPRESOS E FELIPE FALA PELA CLASSE:

- ACHÁVAMOS QUE VOCÊ HAVIA ROUBADO A BOLA DA ESCOLA, JÁ QUE SEU PAI ESTAVA SEM DINHEIRO PARA LHE DAR UMA. PORÉM, NÃO SABÍAMOS QUE ELE JÁ HAVIA COMEÇADO A TRABALHAR. A PROFESSORA AGORA ENTENDEU O QUE ESTAVA SE PASSANDO E FALA DIRIGINDO-SE A TODA CLASSE:

- FELIPE FEZ UMA ACUSAÇÃO MUITO SÉRIA E DEVE PEDIR DESCULPAS AO COLEGA.



ANTES QUE ELA FALASSE MAIS ALGUMA COISA, MARCELO SE LEVANTA E DIZ:

- EU TAMBÉM DEVO PEDIR DESCULPAS. AFINAL, FUI O PRIMEIRO A DESCONFIAR. EU NÃO TINHA NENHUMA PROVA, APENAS SUSPEITAVA DE QUE FÁBIO PUDESSE TER ROUBADO A BOLA DA ESCOLA. VOCÊ ME DESCULPA?

- CLARO QUE DESCULPO A TODOS POR TEREM PENSADO QUE EU HAVIA LEVADO A BOLA NOVA DA ESCOLA. JAMAIS FARIA ISSO, MESMO QUE HOUVESSE OPORTUNIDADE E NINGUÉM ME VISSSE. EU SEI QUE ISSO SERIA UM ROUBO E NÃO SE PEGA O QUE PERTENCE A OUTROS OU QUE É DE TODOS.



NESTE MOMENTO FELIPE TAMBÉM SE DESCULPA:
-FÁBIO, FUI MUITO INJUSTO COM VOCÊ E PEÇO DESCULPAS. DESFEITA A CONFUSÃO, A PROFESSORA PERMITE QUE OS AMIGOS COMBINEM UM FUTEBOL NO FINAL DA TARDE COM A BOLA NOVA DE FÁBIO.

OS OUTROS ROUBAM

O QUE VOCÊ ACHA DA AFIRMAÇÃO QUE SEMPRE SE OUVI: "AQUELE ROUBA MUITO! ELE ESTÁ SEMPRE ROUBANDO!", "ESSE PEGA ONDE PODE!"

JULGAR SEM CERTEZA

VOCÊ ACHOU CERTA A ATITUDE DA CLASSE EM DESCONFIAR DE QUE FÁBIO HAVIA PEGADO A BOLA DA ESCOLA? A DESCONFIANÇA É CERTEZA?

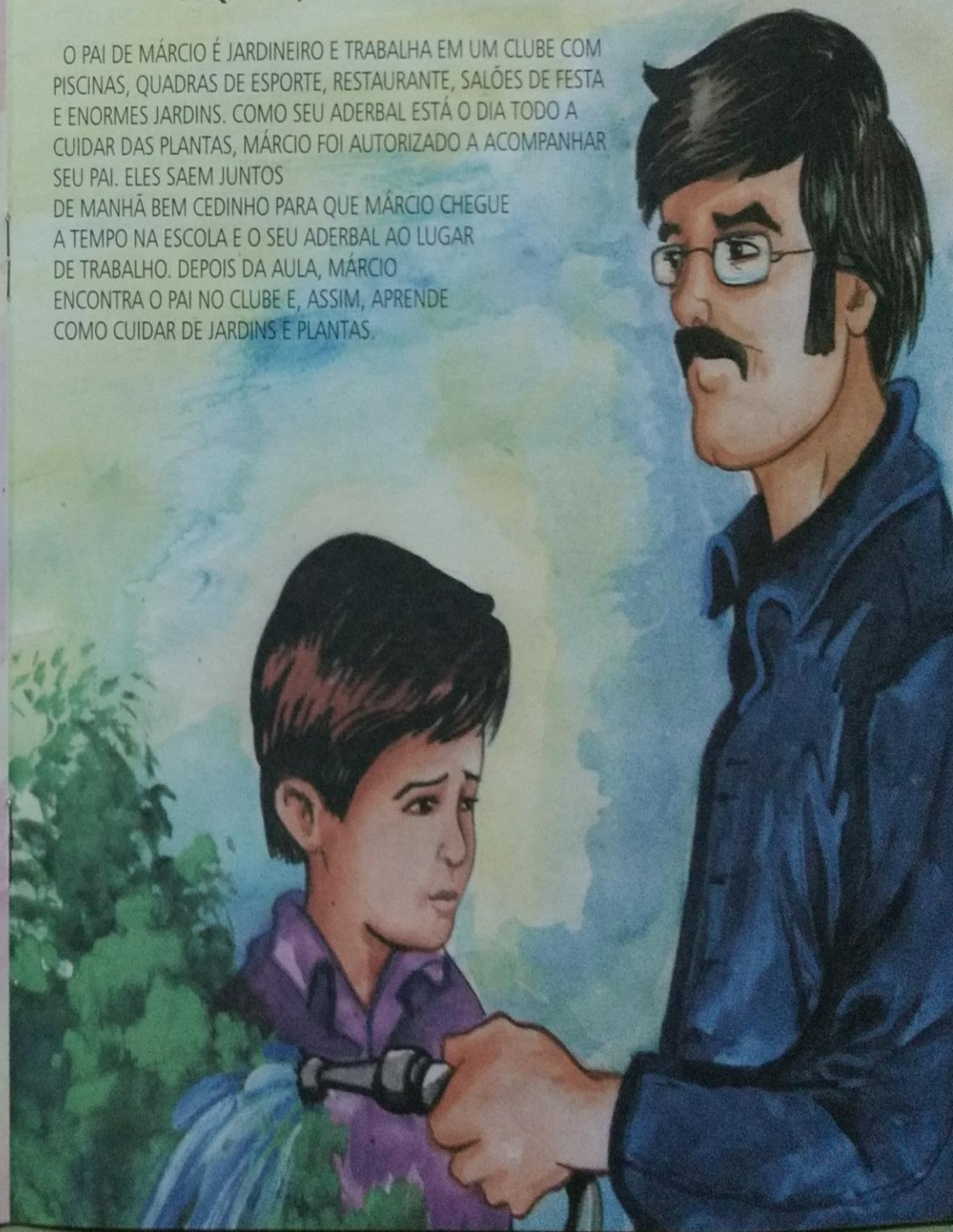
AGIR COM JUSTIÇA

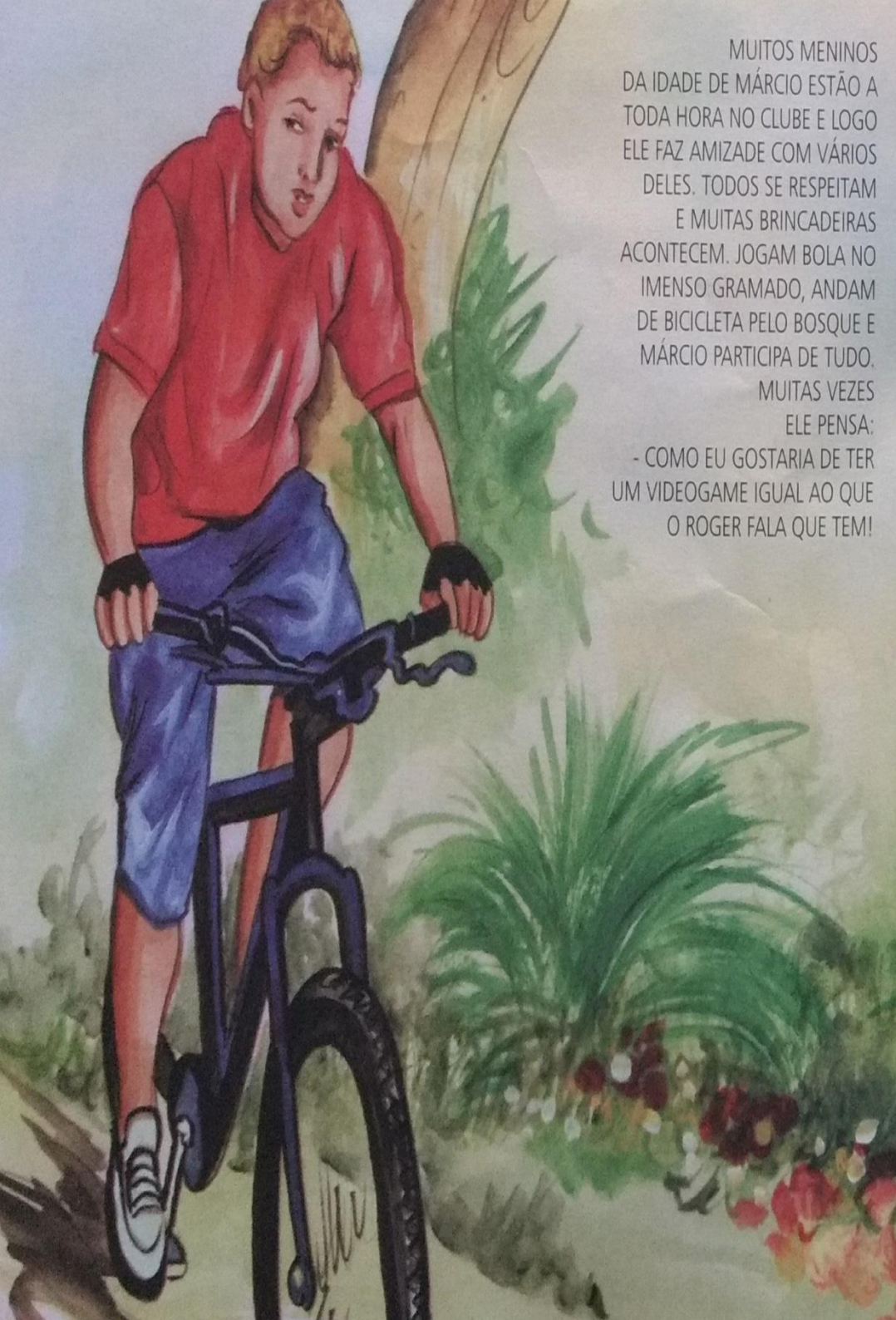
SE VOCÊ NÃO CONHECE A PESSOA, VOCÊ ACREDITA QUANDO TODOS DIZEM QUE ELA ROUBOU? VOCÊ ACHA QUE CRIANÇAS PODEM PEGAR SEM PEDIR? QUEM NUNCA É CORRIGIDO, SERÁ LADRÃO DE COISAS PEQUENAS E GRANDES?



PEQUENO, MAS É ROUBO

O PAI DE MÁRCIO É JARDINEIRO E TRABALHA EM UM CLUBE COM PISCINAS, QUADRAS DE ESPORTE, RESTAURANTE, SALÕES DE FESTA E ENORMES JARDINS. COMO SEU ADERBAL ESTÁ O DIA TODO A CUIDAR DAS PLANTAS, MÁRCIO FOI AUTORIZADO A ACOMPANHAR SEU PAI. ELES SAEM JUNTOS DE MANHÃ BEM CEDINHO PARA QUE MÁRCIO CHEGUE A TEMPO NA ESCOLA E O SEU ADERBAL AO LUGAR DE TRABALHO. DEPOIS DA AULA, MÁRCIO ENCONTRA O PAI NO CLUBE E, ASSIM, APRENDE COMO CUIDAR DE JARDINS E PLANTAS.





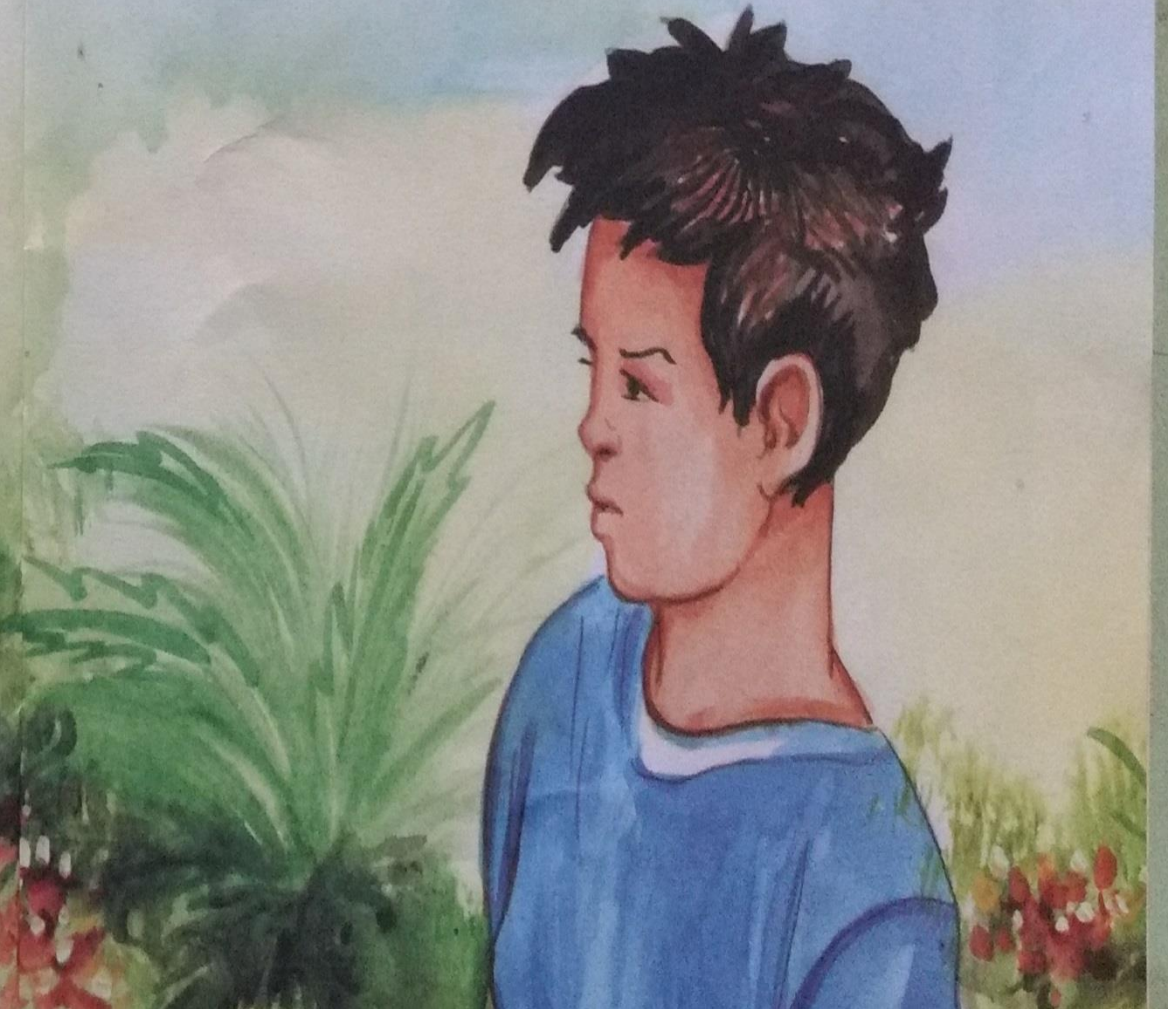
MUITOS MENINOS
DA IDADE DE MÁRCIO ESTÃO A
TODA HORA NO CLUBE E LOGO
ELE FAZ AMIZADE COM VÁRIOS
DELES. TODOS SE RESPEITAM
E MUITAS BRINCADEIRAS
ACONTECEM. JOGAM BOLA NO
IMENSO GRAMADO, ANDAM
DE BICICLETA PELO BOSQUE E
MÁRCIO PARTICIPA DE TUDO.
MUITAS VEZES
ELE PENSA:
- COMO EU GOSTARIA DE TER
UM VIDEOGAME IGUAL AO QUE
O ROGER FALA QUE TEM!

MAS SEU PAI LHE ENSINOU QUE A GENTE DEVE SE
CONTENTAR E CUIDAR COM CARINHO DAQUILO QUE
TEM.

ELE SEMPRE DIZ QUE A INVEJA NÃO É BOA
COMPANHIA.

- E LÁ VEM O GUILHERME COM UMA BICICLETA
NOVINHA!, DIZ UM DOS GAROTOS APONTANDO O
RECÉM-CHEGADO. MAIS UMA VEZ MÁRCIO TEM UMA
PONTA DE INVEJA E TENTA AFASTÁ-LA COM OUTRO
PENSAMENTO.

"SE EU TIVESSE UM PAI QUE PUDESSE COMPRAR TUDO
O QUE EU QUERO, SERIA MUITO BOM. OS MENINOS
AQUI TEM DE TUDO. QUERIA SER COMO ELES".

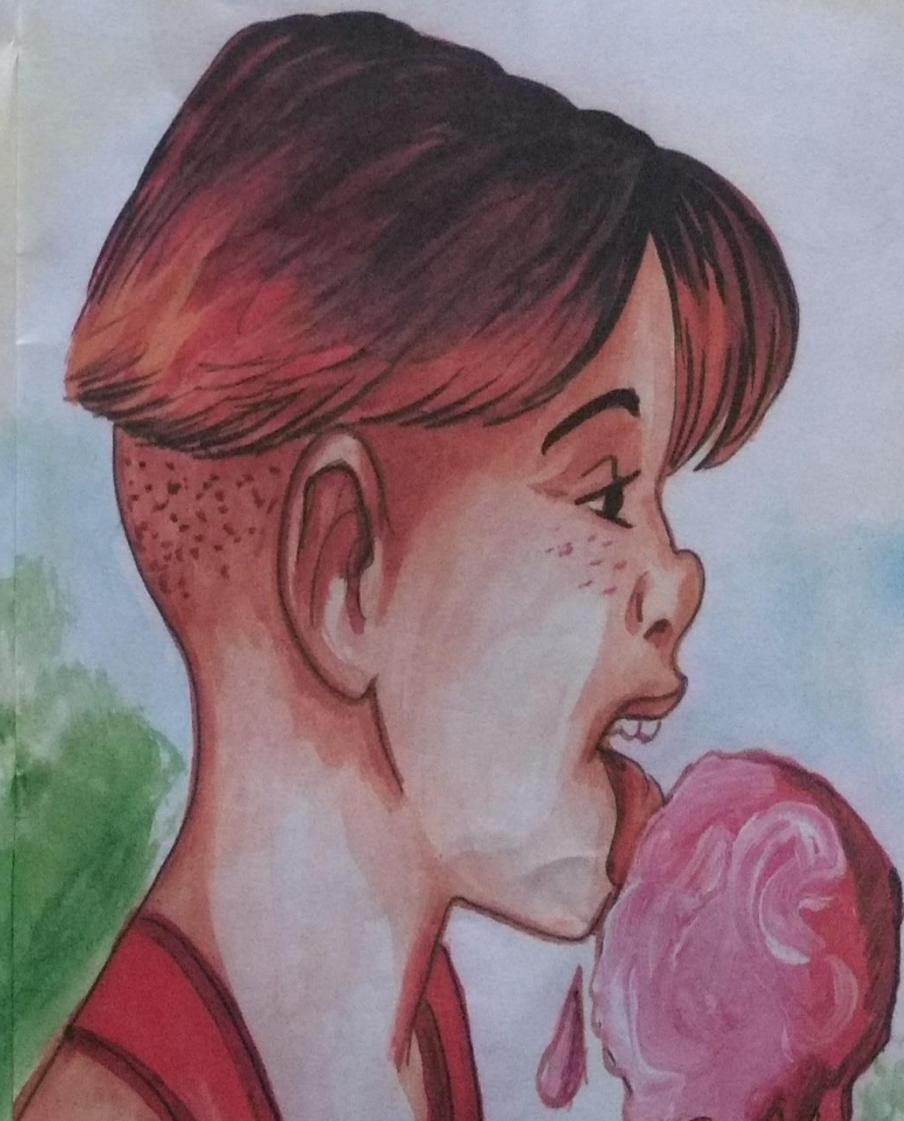


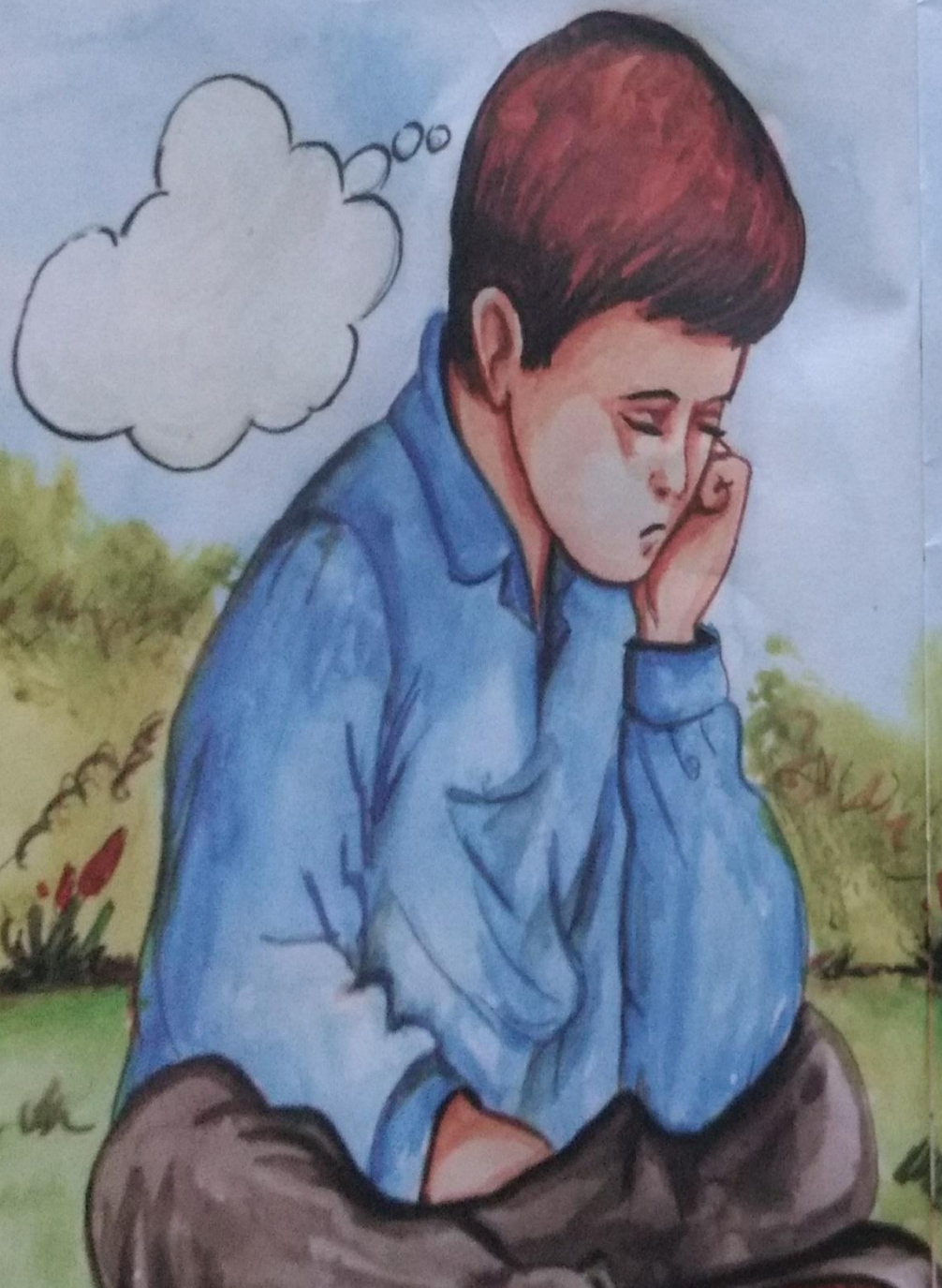
ENQUANTO AINDA PENSAVA NISSO TUDO,
VIU UM DOS MENINOS PEGAR UM SORVETE
NO BALCÃO DO BAR. VIU TAMBÉM QUE
NÃO HAVIA MAIS NINGUÉM ALI. A QUEM
ENTÃO O GAROTO PAGOU O SORVETE QUE JÁ
ESTAVA COMENDO?

CORREU ATRÁS DE GUILHERME QUE
PEDALAVA SUA BICICLETA E PERGUNTOU-LHE:

- GUILHERME, EU VI UM MENINO PEGAR
UM SORVETE NO BAR E ACHO QUE ELE NÃO
PAGOU, PORQUE NÃO HAVIA NENHUM
ATENDENTE ALI.

- AH SIM! AQUELE MENINO JÁ FEZ ISSO OUTRAS VEZES! - RESPONDE O CICLISTA.
- ELE NÃO TEM DINHEIRO? POR QUE ELE PEGA UMA COISA E NÃO PRECISA PAGAR?
- PERGUNTA MÁRCIO.
- TODOS SABEM QUE ELE FAZ ISSO. MAS EU ACHO QUE NÃO TEM PROBLEMA JÁ
QUE O CLUBE NÃO TEM DONO. ENTÃO NÃO FAZ MAL SE ALGUÉM PEGA ALGO
SEM SER VISTO.
- EU ACHO QUE ISSO É ROUBAR. MEU PAI ENSINOU-ME QUE A GENTE NÃO PEGA
NADA QUE SEJA DOS OUTROS OU DE TODOS.



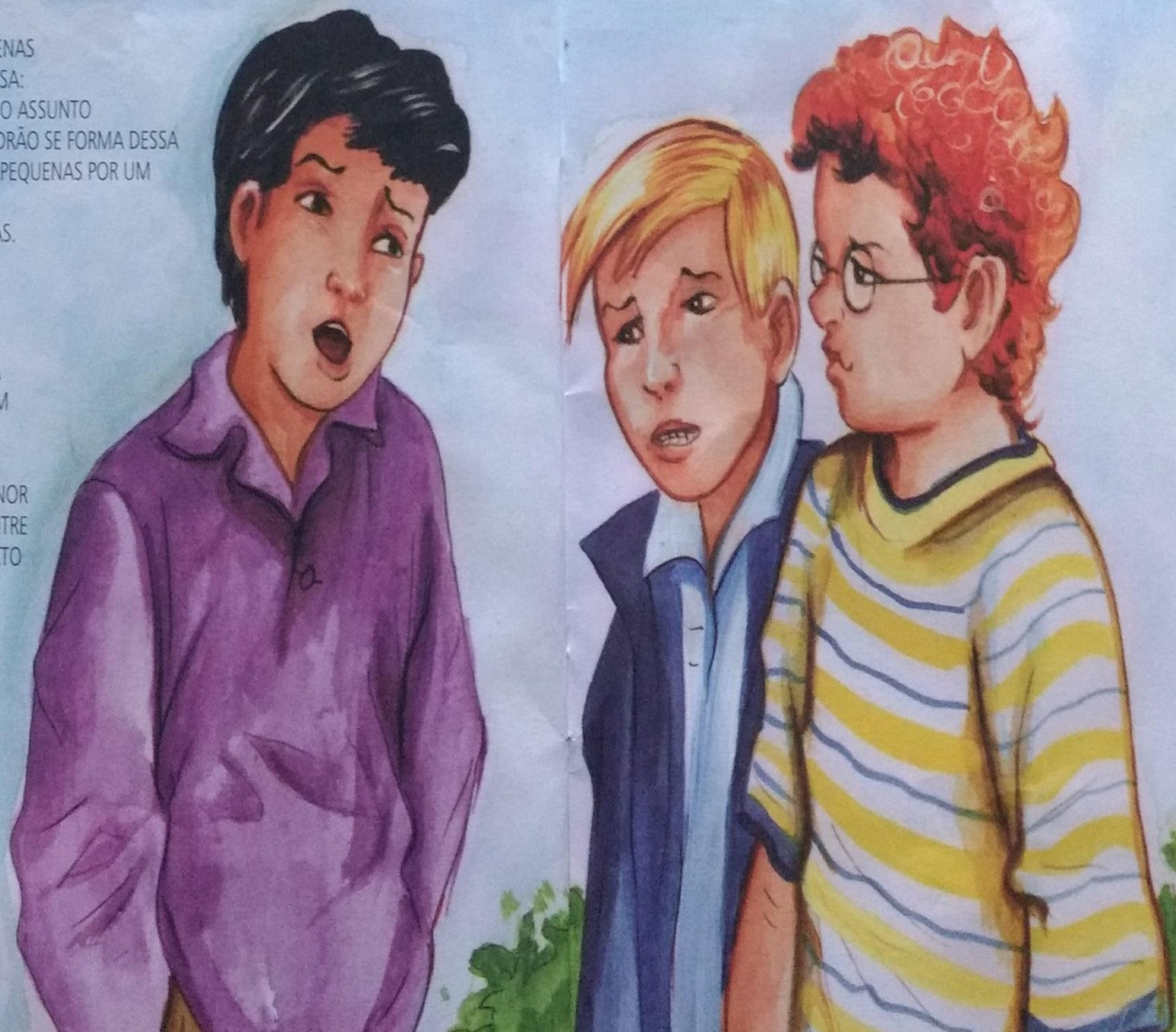


ROGER TAMBÉM SE JUNTOU À CONVERSA E AFIRMA:
- MEUS PAIS E MEU AVÔ SEMPRE DIZEM QUE PEGAR ALGO SEM PAGAR
E SEM TER AUTORIZAÇÃO É ROUBAR. NA MINHA OPINIÃO
AQUELE MENINO JÁ É UM LADRÃO.
MÁRCIO SE AFASTA E FICA PENSANDO NA SITUAÇÃO.
"SOU POBRE E MEU PAI TRABALHA PARA O CLUBE DESTES GAROTOS.
MAS AQUELE QUE PEGOU O SORVETE, PENSANDO QUE NINGUÉM
O VIU, ESTÁ ERRADO. ISSO SE CHAMA ROUBO.
FOI MEU PAI QUEM ME ENSINOU ASSIM".

ELE FICA COM UM POUCO DE MEDO DE CONTINUAR PENSANDO NO
ASSUNTO. AFINAL, JULGA-SE INFERIOR AOS DEMAIS GAROTOS E VIU UM
DELES FAZER ALGO ERRADO: ROUBAR. ELE, AO CONTRÁRIO, SÓ PODE
ENTRAR NO CLUBE ENQUANTO SEU PAI FOR O JARDINEIRO. SERÁ QUE É
UM ROUBO MESMO OU ELE ESTARIA ERRADO?

NO DIA SEGUINTE VOLTA A FALAR COM ROGER E GUILHERME SOBRE O ASSUNTO. ELE E ROGER CONVENCEM GUILHERME DE QUE PEGAR O QUE É DE TODOS TAMBÉM É ROUBAR. E PIOR AINDA É PEGAR O QUE PERTENCE A MUITOS E NÃO APENAS A UMA PESSOA. E GUILHERME CONFESSA:
- CONVERSEI COM MINHA MÃE SOBRE O ASSUNTO E ELA DISSE QUE, MUITAS VEZES, O LADRÃO SE FORMA DESSA MANEIRA. COMEÇA PEGANDO COISAS PEQUENAS POR UM TEMPO E, DEPOIS, PASSA A ROUBAR DE TODAS AS FORMAS.

OS TRÊS AMIGOS ENTÃO CHEGARAM À CONCLUSÃO DE QUE JAMAIS PODERIAM FAZER COMO AQUELE MENINO. NÃO QUERIAM SER CHAMADOS DE LADRÕES, POR MENOR QUE FOSSE O OBJETO. E A AMIZADE ENTRE ELAS PASSOU A CONTAR COM ESSE PACTO PARA SEMPRE.

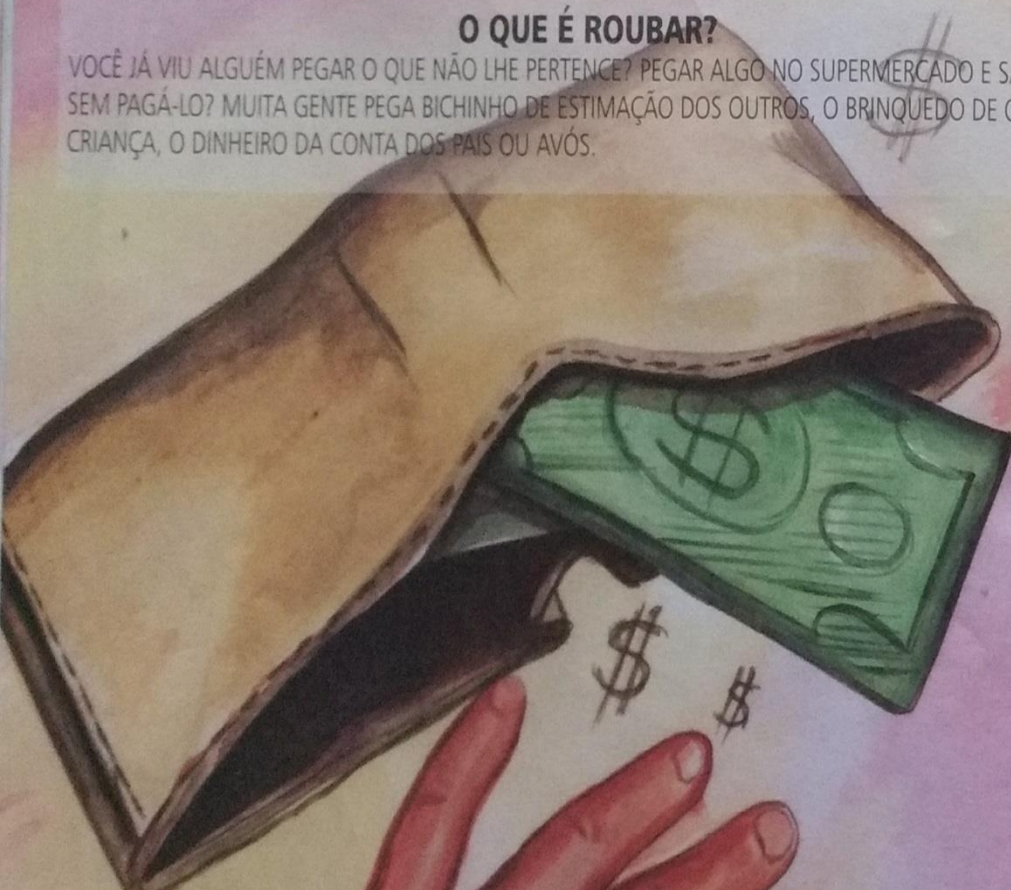


FORMAS DE ROUBAR

QUANDO ALGUÉM NÃO É VISTO PEGANDO AS COISAS, ELE ESTÁ ROUBANDO? PODE-SE PEGAR DINHEIRO DA CARTEIRA DOS AVÓS OU DOS PAIS SEM QUE ELES SAIBAM?

O QUE É ROUBAR?

VOCÊ JÁ VIU ALGUÉM PEGAR O QUE NÃO LHE PERTENCE? PEGAR ALGO NO SUPERMERCADO E SAIR SEM PAGÁ-LO? MUITA GENTE PEGA BICHINHO DE ESTIMAÇÃO DOS OUTROS, O BRINQUEDO DE OUTRA CRIANÇA, O DINHEIRO DA CONTA DOS PAIS OU AVÓS.



E SE MEU AMIGO ROUBAR?

SERÁ QUE VALE A PENA SER AMIGO DE QUEM COSTUMA ROUBAR? ESSE AMIGO NÃO VAI TENTAR FAZER COM QUE EU TAMBÉM FAÇA COMO ELE? DEVO ME AFASTAR DE ALGUÉM QUE ROUBA? PRESTE ATENÇÃO: QUEM ROUBA TENTARÁ LHE CONVENCER DE QUE ISSO NÃO É GRAVE. PORÉM, NESTA HISTÓRIA PUDEMOS VER QUE OS TRÊS MENINOS JÁ NEM QUERIAM SER AMIGOS DAQUELE QUE PEGOU O SORVETE ESCONDIDO.

VIVER E APRENDER

CERTO & ERRADO

A COLEÇÃO VIVER E APRENDER – CERTO E ERRADO – NOS TROUXE ENSINAMENTOS SOBRE COMPORTAMENTOS QUE DEVEMOS TER PARA VIVERMOS MELHOR EM SOCIEDADE, TAIS COMO: SABER REPARTIR, RESPEITAR, OBEDECER, TER BOM HUMOR E DEDICAR-SE AO OUTRO. ESSA COLEÇÃO TAMBÉM NOS FALOU SOBRE ALGUNS COMPORTAMENTOS NADA CIVILIZADOS, OS QUAIS DEVEMOS SEMPRE EVITAR, TAIS COMO: AGREDIR, MENTIR, FRAUDAR, TER MAU HUMOR, OMITIR E ROUBAR.

ESTA OBRA TRATOU ESPECIFICAMENTE DE UM COMPORTAMENTO ALTAMENTE DANOSO E PERIGOSO AO SER HUMANO E À SOCIEDADE EM GERAL, POIS ROUBAR, ALÉM DE SER UM ATO MESQUINHO, É CRIME, DE ACORDO COM O CÓDIGO PENAL. ALÉM DO MAIS, QUEM GOSTA DE CONVIVER COM ALGUÉM QUE SÓ PENSA EM RETIRAR ALGO QUE NÃO LHE PERTENCE? CARO LEITOR, VOCÊ ESTÁ CONVIDADO A REFLETIR SOBRE O COMPORTAMENTO DOS PERSONAGENS ENVOLVIDOS NESTA INTERESSANTE HISTÓRIA QUE O AJUDARÁ A DISCERNIR O CERTO DO ERRADO.

VIVER E APRENDER

(CERTO & ERRADO)

ESTA COLEÇÃO É UMA BOA FERRAMENTA PARA AUXILIAR PAIS E RESPONSÁVEIS NA INCORPORAÇÃO DE VALORES DE CONDUTA E CONVÍVIO NOS FILHOS. POR MEIO DE HISTORINHAS ILUSTRADAS, QUE EXEMPLIFICAM SITUAÇÕES COTIDIANAS RELACIONADAS A CADA TÍTULO, A CRIANÇA TEM A OPORTUNIDADE DE ASSIMILAR CONCEITOS ÉTICOS, DE CONVIVÊNCIA SOCIAL E ATITUDES DE RESPEITO PELO PRÓXIMO.



SELMA RUTZEN

DEDICA-SE À LITERATURA DESDE SUA GRADUAÇÃO EM LETRAS. É AUTORA DE OBRAS DIRIGIDAS A JOVENS, CRIANÇAS E ADULTOS, E ATUA TAMBÉM COMO TRADUTORA DE PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS.

AGREDIR
BOM E MAU HUMOR
DEDICAR-SE
FRAUDAR
MENTIR

OBEDECER
OMITIR
REPARTIR
RESPEITAR
ROUBAR



©TODOLIVRO LTDA.
Ilustrações: ©Belli Stúdio
Texto: Selma Rutzen
Revisão: Helena Cristina Lübke
IMPRESSO NO BRASIL
www.brasileitura.com.br

ISBN - 978-85-7398-144-5



9 788573 981445